



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DOMINGOS SEQUEIRA

Ano 2024/2025

Relatório de

Autoavaliação

**Plano de
Ações de Melhoria**

2024/2026

setembro 2025

ÍNDICE GERAL

1. INTRODUÇÃO	2
2. ENQUADRAMENTO	3
2.1. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	3
2.2. OFERTA FORMATIVA	3
2.3. RECURSOS HUMANOS	5
3. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO EM 2024/2025	6
3.1. EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO	6
3.2. ESTRUTURA DO PAM	6
3.3. ESTRATÉGIA DE MONITORIZAÇÃO	7
3.4. IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA IMPLEMENTADAS NO AEDS, EM 2024/2025	7
3.5. APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO	8
3.6. REFERENCIAIS DOS RESULTADOS	8
3.7. NÍVEIS DE PARTICIPAÇÃO	8
3.8. ANÁLISE DOS RESULTADOS	9
4. OUTRAS MONITORIZAÇÕES	23
4.1. ANÁLISE DAS RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO DOS REFEITÓRIOS	23
4.2. ANÁLISE DAS RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO DOS BUFETES	29
4.3. SUGESTÕES DE AÇÕES DE MELHORIA DO PADDE	30
5. BOAS PRÁTICAS E ÁREAS A MELHORAR	32
6. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO PARA 2025/2026	33
7. CONCLUSÃO	33

1. INTRODUÇÃO

O processo de autoavaliação do Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira estipulado para o ano letivo 2023-2024 teve como principal objetivo reunir informações e dados sobre **boas práticas, práticas regulares** e as **áreas a melhorar** nos diversos estabelecimentos, com vista à implementação de ações e processos de melhoria da qualidade do desempenho do Agrupamento nos domínios da **Autonomia Organizacional, Curricular e Pedagógica, da Avaliação Pedagógica, Ambiente Escolar e Desenvolvimento Sustentável e Identidade do Agrupamento e Relação com a Comunidade**.

Consequentemente, e em resposta aos objetivos do processo, tornou-se necessária a elaboração de um Plano que apontasse soluções, sobretudo para os aspetos a melhorar. Assim, em conformidade com o estipulado no Relatório de Autoavaliação de 2023-2024, a equipa de autoavaliação definiu, no ano letivo 2024/2025, em articulação com a Direção, o **PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA (PAM) 2024/2026**, em que se identificaram os aspetos a melhorar, no âmbito dos domínios abrangidos, e se propuseram ações que visassem corrigir situações menos positivas no agrupamento, como entidade global, e nos estabelecimentos escolares que o integram.

Assim, nesse Plano, em conformidade com os eixos estratégicos do Projeto Educativo do Agrupamento, estão definidas as Ações de Melhoria, as atividades a realizar, os dinamizadores, os elementos da comunidade educativa envolvidos e responsáveis pelas ações, a monitorização e a calendarização.

Estipulou-se, por fim, que seria realizada uma avaliação intermédia, no final do primeiro ano da sua implementação, a qual assentaria na auscultação dos Coordenadores de Estabelecimento e de Departamento, através da resposta a um questionário online produzido para esse efeito.

O presente relatório apresenta os resultados dessa auscultação e destaca a evolução, durante o ano letivo 2024/2025, das ações de melhoria propostas.

Apresenta ainda, no ponto 4, outras monitorizações que complementam duas dessas ações de melhoria, a ação G – Recursos Informáticos, e a ação H – Refeitórios.

2. ENQUADRAMENTO

2.1. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

O Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira (AEDS) constituiu-se, oficialmente, em 26 de abril de 2013 com a tomada de posse da Comissão Administrativa Provisória (CAP). Resultou da junção do, até então, Agrupamento de Escolas José Saraiva com a Escola Secundária de Domingos Sequeira, tornando-se esta a sua escola sede.

Em termos genéricos, este território educativo abrange, para além da sede, a Escola Secundária de Domingos Sequeira, a Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva, a Escola Básica do 1.º Ciclo com Jardim de Infância da Cruz da Areia, todas situadas na cidade de Leiria, e as escolas dos ensinos Pré-Escolar e do 1.º Ciclo, das localidades de Azoia, Barreira, Cortes e Parceiros, Pernelhas, Reixida e Telheiro, num total de 14 estabelecimentos de ensino (9 da união de freguesias de Leiria, Barreira, Cortes e Pousos e 5 da união de freguesias de Parceiros e Azoia).

Desde a criação deste Agrupamento, este tecido de estabelecimentos tem vindo a ser reduzido de 17 para os atuais 14, desde a criação em 2015/16, do Centro Escolar de Barreira e do Centro Escolar de Parceiros.

2.2. OFERTA FORMATIVA

O Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira dispõe da seguinte oferta formativa:

Quadro I – Grupos dos Jardins de Infância do AEDS

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR
JI de Azoia
JI da Barreira
JI das Cortes
JI da Cruz da Areia
JI dos Parceiros
JI de Pernelhas
JI de Reixida
JI do Telheiro
TOTAL DE GRUPOS DOS JARDINS DE INFÂNCIA – 14

Quadro II – Turmas do 1.º CEB do AEDS

ENSINO BÁSICO – 1.º ciclo
EB1 de Azoia
EB1 de Cruz da Areia
EB1 de Reixida
Centro Escolar da Barreira
Centro Escolar dos Parceiros
TOTAL DE TURMAS DO 1.º CEB – 33

Quadro III – Turmas dos 2.º e 3.º CEB do AEDS

ENSINO BÁSICO – 2.º e 3.º CICLOS			
Escola Básica 2,3 José Saraiva			
CICLO	ANO	N.º TURMAS	
		POR ANO	TOTAL
2.º CICLO	5.º	8	16
	6.º	8	
3.º CICLO	7.º	7	24
	8.º	8	
	9.º	9	
TOTAL DE TURMAS DOS 2.º e 3.º CEB – 40			

Quadro IV – Turmas do Ensino Secundário do AEDS

ENSINO SECUNDÁRIO				
Escola Secundária de Domingos Sequeira				
CURSO	ANO	N.º TURMAS		
		POR ANO	TOTAL	
CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS	Ciências e Tecnologias	10.º	6	30
		11.º	7	
		12.º	7	
	Ciências Socioeconómicas	10.º	2	
		11.º	2	
		12.º	2	
	Artes Visuais	10.º	1	
		11.º	1	
		12.º	2	
CURSOS PROFISSIONAIS	Técnico de Eletrotecnia	1.º	1*	19*/13
		2.º	0	
		3.º	1*	
	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	1.º	1	
		2.º	1	
		3.º	1	
	Técnico de Gestão	1.º	1	
		2.º	1	
		3.º	1	
	Alojamento Hoteleiro / Técnico de Receção	1.º	1*	
		2.º	1*	
		3.º	1*	
	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1.º	1	
		2.º	1+1*	
		3.º	1	
	Técnico de Contabilidade	1.º	1	
		2.º	1	
		3.º	1	
Técnico de Informática de Sistemas	1.º	1		
	2.º	0		
	3.º	0		
TOTAL DE TURMAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – 49*/43				

2.3. RECURSOS HUMANOS

Em 2024/2025, o Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira foi frequentado por 3004 alunos em regime diurno. No início do ano letivo previa-se um corpo docente de 294 professores, 6 técnicos especializados (3 psicólogos, 2 terapeutas da fala e 1 terapeuta ocupacional) e que o pessoal não docente deveria ser constituído por 103 funcionários (90 assistentes operacionais e 13 assistentes técnicos).

Quadro V – Composição da Comunidade Escolar do AEDS (n.º de elementos), prevista no início do ano letivo

ALUNOS	ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	PESSOAL DOCENTE	ASSISTENTES OPERACIONAIS	ASSISTENTES TÉCNICOS	TÉCNICOS ESPECIALIZADOS	TOTAL
3004	3004	294	90	12	6	6322

Quadro VII – Composição do Pessoal Docente do AEDS (n.º de elementos)

DEPARTAMENTOS	NÚMERO DE DOCENTES
Pré-Escolar	19
1.º CEB	46+2 (Ing)
Matemática e Ciências	67
Línguas	49
Ciências Sociais e Humanas	32
Expressões	34
Tecnologias	20
Educação Especial	22+3(IP)
TOTAL	294

Quadro VIII – Composição do Pessoal Não Docente do AEDS – Assistentes Operacionais (n.º de elementos)

NÍVEL DE ENSINO	ASSISTENTES OPERACIONAIS (AO SERVIÇO)	ASSISTENTES OPERACIONAIS (PREVISTOS)
Pré-Escolar	14	15
1.º CEB	22	26
2.º e 3.º CEB	22	25
Ensino Secundário	20	24
TOTAL	78	90

No ensino secundário, 3 assistentes técnicos estavam, no início do ano letivo, de atestado médico e 1 de licença sem vencimento. Dos 13 assistentes técnicos, 1 estava igualmente de atestado médico.

3. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO EM 2024/2025

3.1. EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

A equipa de trabalho da secção de Autoavaliação foi formada de acordo com o Artigo 94.º, secção IX, do Regulamento Interno do Agrupamento, em cuja composição figuram representantes de professores, alunos, pessoal não docente, encarregados de educação e da comunidade local, num total de 14 elementos. No presente ano letivo, a equipa não contou com o representante da comunidade local, uma vez que as entidades contactadas não responderam ao convite atempadamente.

Quadro VIII – Composição da Equipa de Autoavaliação do AEDS

DOCENTES	
Ensino Pré-escolar	Fernanda Paula Costa
1.º CEB	Fernanda Santos
2.º e 3.º CEB	Adelaide Cosme
Professor Bibliotecário	António Martinho
Ensino Secundário	Paulo Renato Parreira
Ensino Secundário	Paula Virgolino
Educação Especial	Graça Jacinto
Técnica Especializada	Marta Violante
ALUNOS	
EBJS	Tomás Barateiro
ESDS	Tiago Sousa (presidente da AE)
PESSOAL NÃO DOCENTE	
EBJS	Paula Gomes
ESDS	Ana Cristina Pinto
ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	
APEE da EBJS	Luís Marcelino
APEE da ESDS	Ricardo Duarte
COMUNIDADE LOCAL	
TOTAL DE ELEMENTOS DA EAA – 14	

3.2. ESTRUTURA DO PAM

As Ações de Melhoria foram apresentadas de acordo com a capacidade do Agrupamento para as implementar num determinado período de tempo e mobilizar os recursos necessários. Foi ainda considerado o impacto de cada ação no desempenho da escola e na satisfação da comunidade escolar.

No Plano, foram definidas as Ações de Melhoria, as atividades a realizar para alcançar cada melhoria desejada, os dinamizadores e os intervenientes (os principais elementos da comunidade educativa envolvidos e responsáveis pelas ações).

3.3. ESTRATÉGIA DE MONITORIZAÇÃO

A monitorização do impacto das ações do Plano foi feita ao longo do ano letivo. Esse impacto foi avaliado, no final do ano letivo 2024/2025, através de um **Questionário online**, aplicado no mês de junho de 2025, aos Coordenadores de Estabelecimento e de Departamento, conforme previsto. Conforme referido no final da Introdução deste relatório, foram realizadas outras monitorizações que complementaram a avaliação de duas dessas ações de melhoria, a ação G – Recursos Informáticos, e a ação H – Refeitórios.

O impacto global das ações do PAM será avaliado, no final do biénio 2024/2026, através de um Questionário online, a aplicar no mês de maio de 2026, à comunidade escolar.

3.4. IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA IMPLEMENTADAS NO AEDS, EM 2024/2025

AÇÃO DE MELHORIA	
A	Número de assistentes operacionais. Rotatividade dos assistentes operacionais, em especial nas AAAF. Formação específica para os assistentes operacionais.
B	Articulação interdisciplinar e entre os elementos da comunidade educativa. Participação da associação dos estudantes na organização das atividades.
C	Inovação curricular e pedagógica.
D	Afetação de recursos humanos a tempo inteiro para apoio educativo (incluindo no âmbito da educação especial) para PLNM, e para o desenvolvimento de projetos na área da saúde, da segurança social e da mediação.
E	Inclusão.
F	Gestão da Indisciplina.
G	Recursos informáticos.
H	Refeitórios.
I	Espaços de lazer interior e salas de aula.
J	Conhecimento dos documentos orientadores do AEDS (por parte dos alunos, EE e PND). Website do AEDS

3.5. APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

A aplicação do questionário decorreu entre 14 e 24 de julho de 2025.

O apelo à participação do universo selecionado foi feito oficialmente, por correio eletrónico, por parte da direção do AEDS.

3.6. REFERENCIAIS DOS RESULTADOS

Na análise dos resultados do Questionário, a equipa de Autoavaliação decidiu ter em conta os seguintes referenciais, após subtrair o número de inquiridos que responderam **Desconheço** ou **Não se Aplica**:

BOAS PRÁTICAS

- $\geq 75\%$ na soma de Bom + Muito Bom
- $\geq 75\%$ em respostas *Sim*

PRÁTICAS REGULARES

- 41%–74% na soma de *Bom + Muito Bom*
- 50%–74% em respostas *Sim*

ÁREAS A MELHORAR

- $\leq 40\%$ na soma de *Bom + Muito Bom*
- $< 50\%$ em respostas *Sim*

3.7. NÍVEIS DE PARTICIPAÇÃO

O universo de inquiridos abrangeu os Coordenadores de Estabelecimento (14), os Coordenadores de Departamento (8), num total de **22** elementos.

Responderam ao **questionário os 22** inquiridos, ou seja, **100%** do universo.

3.8. ANÁLISE DOS RESULTADOS

AÇÃO DE MELHORIA A

Número de assistentes operacionais.
 Rotatividade dos assistentes operacionais, em especial nas AAAF.
 Formação específica para os assistentes operacionais.

1. No decorrer deste ano letivo 2024/2025, o número de assistentes operacionais no estabelecimento que coordena (ou em que leciona) corresponde ao rácio previsto?

Das 22 respostas, 1 refere **Não Sei / Não respondo**.

Percentagens relativas às restantes 21 respostas:



Comentário: **ÁREA A MELHORAR**, uma vez que obtém respostas **Sim** com valores inferiores a 50%;

2. O número de AO no estabelecimento que coordena (ou em que leciona) é suficiente para assegurar todas as tarefas necessárias?

Das 22 respostas, 1 refere **Não Sei / Não respondo**.

Percentagens relativas às restantes 21 respostas:

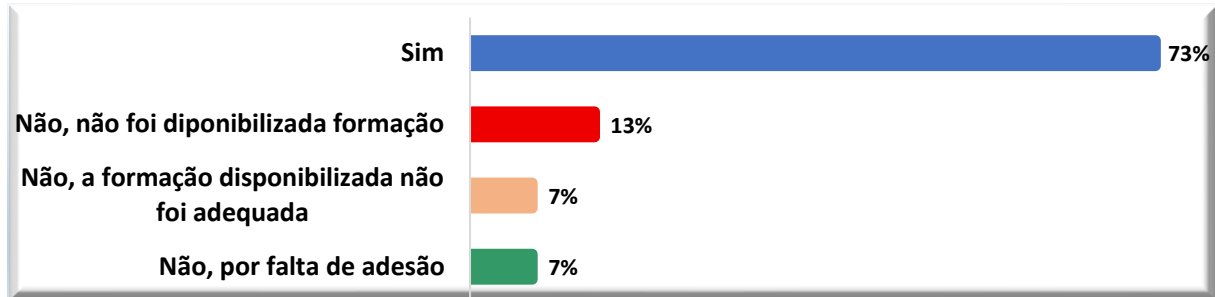


Comentário: **PRÁTICA REGULAR**, uma vez que obtém respostas **Sim** situadas acima dos 50%, mas que pode ser considerada **ÁREA A MELHORAR**, uma vez que 29% das respostas são **“Sim, mas com necessidade de constante gestão de serviço”**!

3. Considera que as AO que exercem funções no estabelecimento que coordena (ou em que leciona) têm recebido formação adequada à prática profissional que desempenham?

Das 22 respostas, 7 referem **Não Sei / Não respondo**.

Percentagens relativas às restantes 21 respostas:



Comentário: **PRÁTICA REGULAR**, uma vez que obtém respostas **Sim** com valores entre 50% e 74%; está muito próxima de ser considerada uma **BOA PRÁTICA**.

4. O número de colaboradores das AAAF no estabelecimento que coordena (ou em que leciona) é suficiente para assegurar todas as tarefas necessárias?

Das 22 respostas, 9 referem **Não Sei / Não respondo**.

Percentagens relativas às restantes 13 respostas:

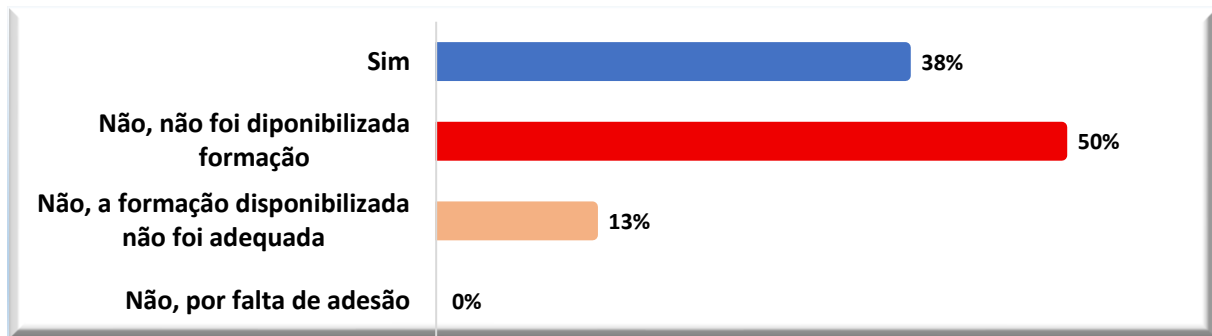


Comentário: **PRÁTICA REGULAR**, uma vez que obtém respostas **Sim** com valores entre 50% e 74%; mas que pode ser considerada **ÁREA A MELHORAR**, uma vez que 31% das respostas são **“Sim, mas com necessidade de constante gestão de serviço”**!

5. Considera que os colaboradores das AAF que exercem funções no estabelecimento que coordena (ou em que leciona) têm recebido formação adequada à prática profissional que desempenham?

Das 22 respostas, 14 referem **Não Sei / Não respondo**.

Percentagens relativas às restantes 12 respostas:



Comentário: **ÁREA A MELHORAR**, uma vez que obtém respostas **Sim** com valores inferiores a 50%;

AÇÃO DE MELHORIA B

Articulação interdisciplinar e entre os elementos da comunidade educativa.
 Participação da associação dos estudantes na organização das atividades.

1. Classifique a implementação de projetos de articulação interdisciplinar, no estabelecimento de ensino que coordena (ou em que leciona).

Das 22 respostas, 1 refere **Não Sei / Não respondo**.

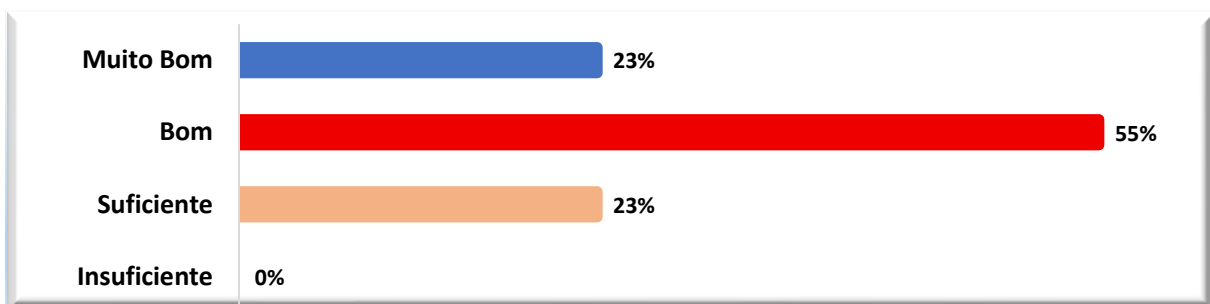
Percentagens relativas às restantes 21 respostas:



Comentário: **PRÁTICA REGULAR** [a soma de **Muito Bom + Bom** é **67%**]

2. Classifique o envolvimento dos diversos elementos da comunidade educativa, incluindo a Biblioteca, na implementação de projetos de articulação interdisciplinar, no estabelecimento de ensino que coordena (ou em que leciona).

Percentagens relativas às restantes 22 respostas:



Comentário: **BOA PRÁTICA** [a soma de **Muito Bom + Bom** é **78%**]

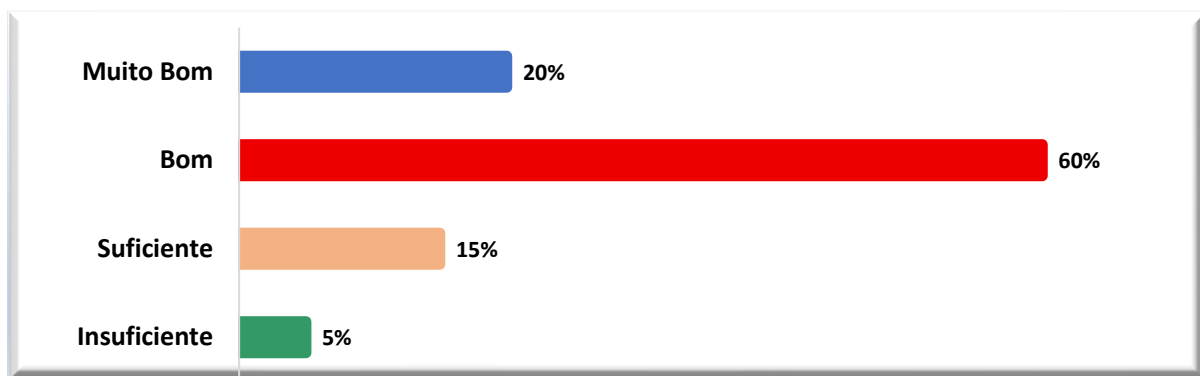
AÇÃO DE MELHORIA C

Inovação curricular e pedagógica.

1. Classifique o nível de inovação curricular e pedagógica implementada no estabelecimento que coordena (ou em que leciona).

Das 22 respostas, 2 referem **Não Sei / Não respondo**.

Percentagens relativas às restantes 20 respostas:



Comentário: **BOA PRÁTICA** [a soma de **Muito Bom + Bom** é **80%**]

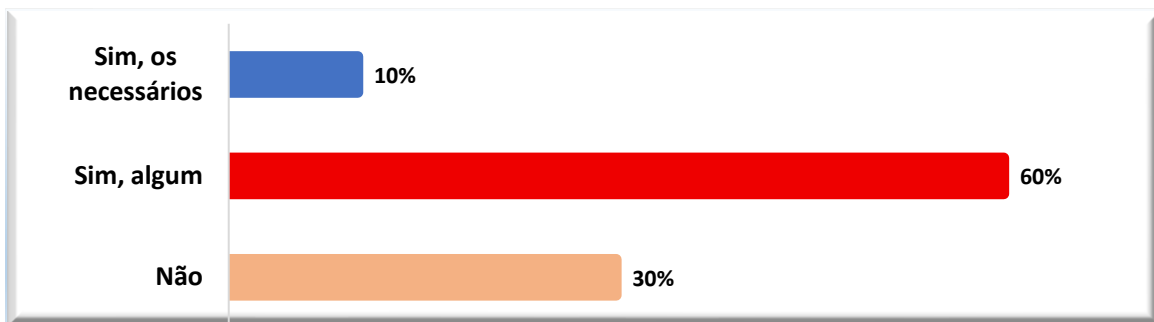
AÇÃO DE MELHORIA D

Afetação de recursos humanos a tempo inteiro para apoio educativo (incluindo no âmbito da educação especial) para PLNM, e para o desenvolvimento de projetos na área da saúde, da segurança social e da mediação.

1. No estabelecimento de ensino que coordena (ou em que leciona) houve aumento de afetação de recursos humanos para apoio educativo, PNLM, desenvolvimento de projetos na área da saúde, da segurança social e de mediação?

Das 22 respostas, 2 referem **Não Sei / Não respondo**.

Percentagens relativas às restantes 20 respostas:



Comentário: **PRÁTICA REGULAR**, uma vez que obtém respostas **Sim** com valores **entre 50% e 74%**; mas que pode ser considerada **ÁREA A MELHORAR**, uma vez que 60% das respostas são **“Sim, algum”**.

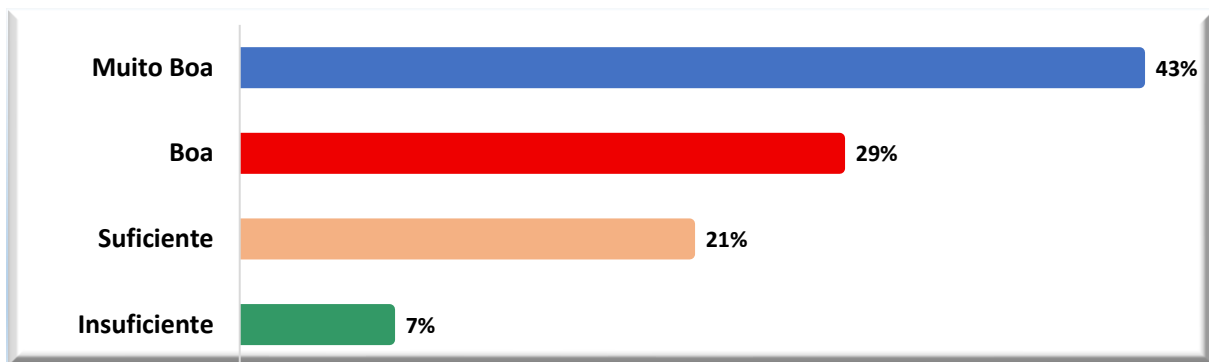
AÇÃO DE MELHORIA E

Inclusão.

1. Classifique a pertinência da inclusão promovida e implementada no estabelecimento de ensino que coordena (ou em que leciona).

Das 22 respostas, 8 referem **Não Sei / Não respondo**.

Percentagens relativas às restantes 14 respostas:



Comentário: **PRÁTICA REGULAR** [a soma de **Muito Boa + Boa é 72%**], mas que está perto de ser considerada **BOA PRÁTICA**, uma vez que 43% das respostas são **“Muito Boa”**.

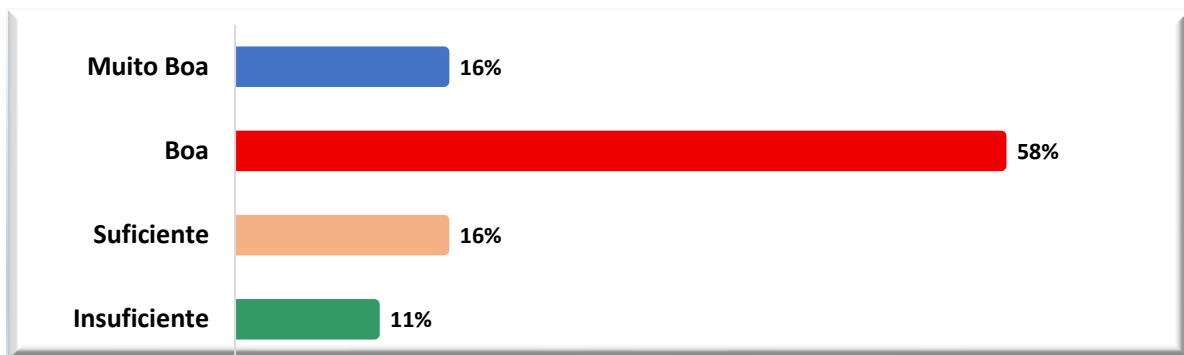
AÇÃO DE MELHORIA F

Gestão da Indisciplina.

1. Classifique a gestão da indisciplina no estabelecimento de ensino que coordena (ou em que leciona).

Das 22 respostas, 3 referem **Não Sei / Não respondo**.

Percentagens relativas às restantes 19 respostas:



Comentário: **PRÁTICA REGULAR** [a soma de **Muito Boa + Boa** é **74%**], mas que está muito perto de ser considerada **BOA PRÁTICA**.

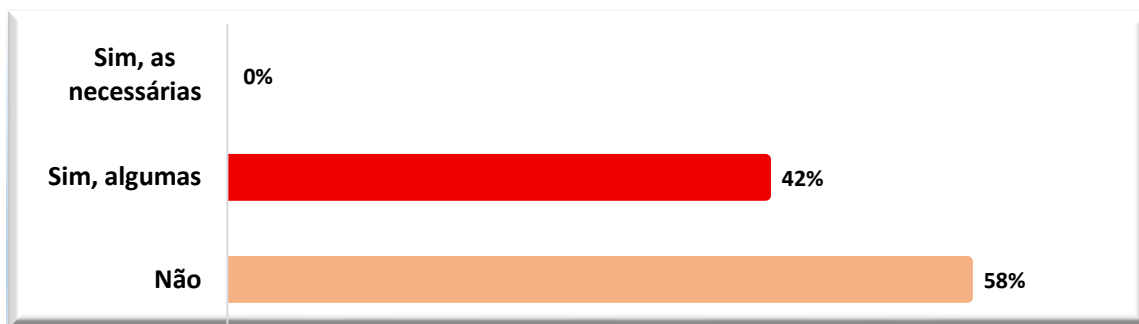
AÇÃO DE MELHORIA G

Recursos informáticos.

1. Houve melhorias de recursos e equipamentos informáticos no estabelecimento que coordena (ou em que leciona)?

Das 22 respostas, 3 referem **Não Sei / Não respondo**.

Percentagens relativas às restantes 19 respostas:



Comentário: **ÁREA A MELHORAR**, uma vez que obtém respostas **Sim** com valores **inferiores a 50%**;

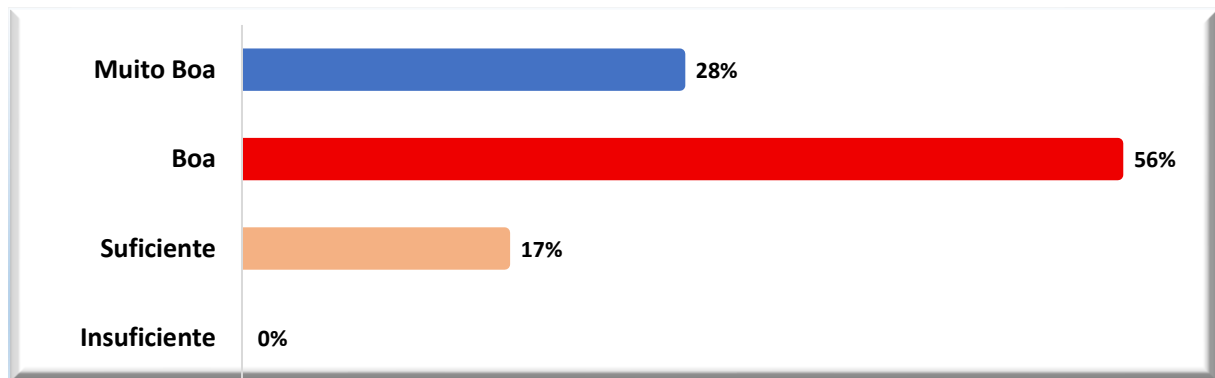
AÇÃO DE MELHORIA H

Refeitórios.

1. Classifique a qualidade do refeitório do estabelecimento que coordena (ou em que leciona).

Das 22 respostas, 4 referem **Não Sei / Não respondo**.

Percentagens relativas às restantes 18 respostas:



Comentário: **BOA PRÁTICA** [a soma de **Muito Bom + Bom** é **84%**]

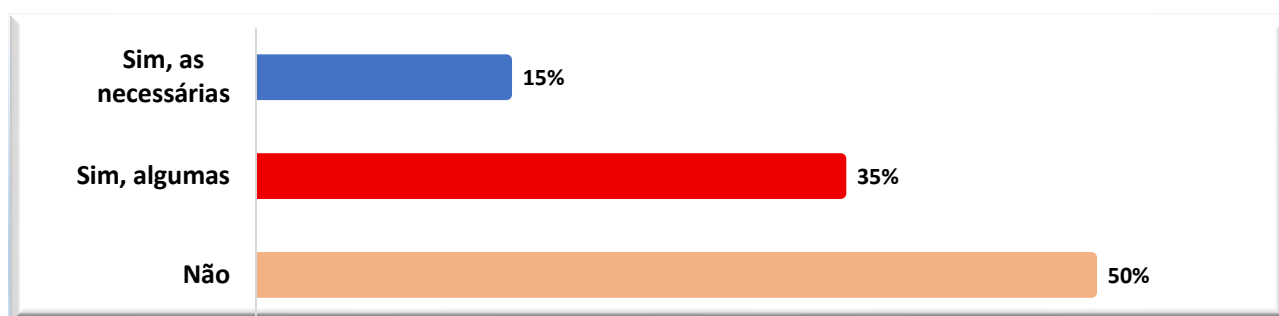
AÇÃO DE MELHORIA I

Espaços de lazer interior e salas de aula.

1. Considera que houve melhorias nos espaços de lazer interiores no estabelecimento que coordena (ou em que leciona)?

Das 22 respostas, 2 referem **Não Sei / Não respondo**.

Percentagens relativas às restantes 20 respostas:

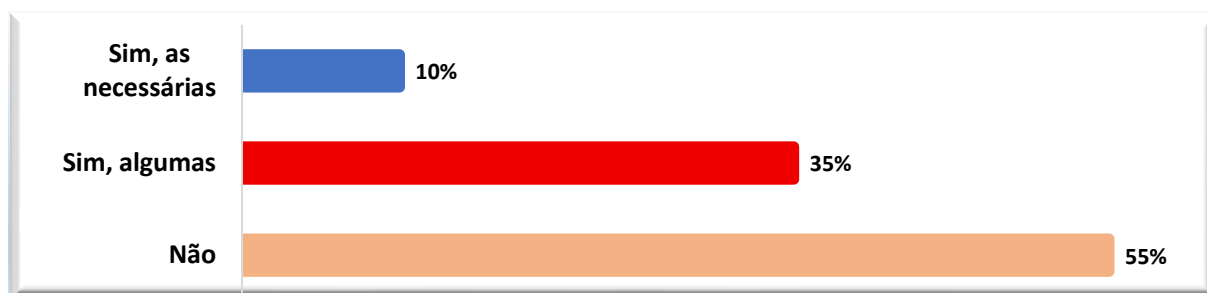


Comentário: Está na fronteira entre **PRÁTICA REGULAR** e **ÁREA A MELHORAR**.

2. Considera que houve melhorias nos espaços destinados a aulas e nas salas de aula no estabelecimento que coordena (ou em que leciona)?

Das 22 respostas, 2 referem **Não Sei / Não respondo**.

Percentagens relativas às restantes 20 respostas:



Comentário: **ÁREA A MELHORAR**, uma vez que obtém respostas **Sim** com valores **inferiores a 50%**;

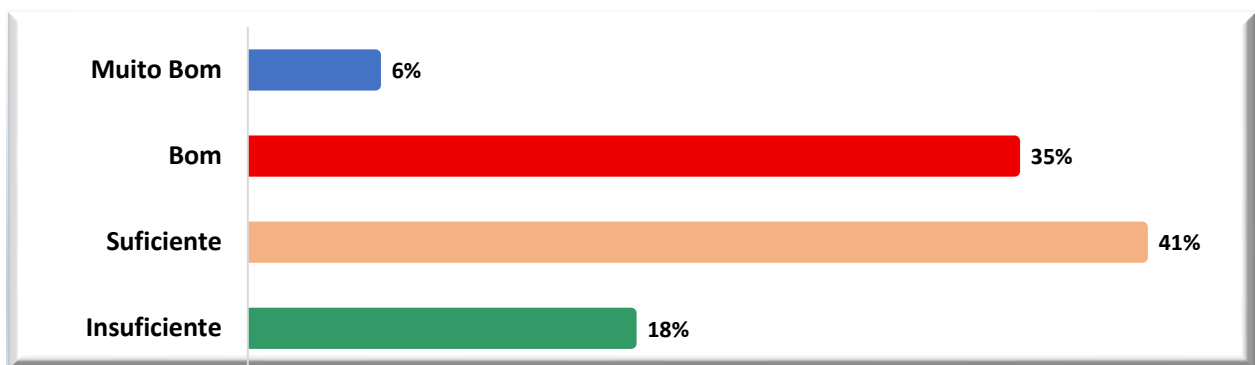
AÇÃO DE MELHORIA J

Conhecimento dos documentos orientadores do AEDS (por parte dos alunos, EE e PND).
Website do AEDS

1. Como classifica o conhecimento dos documentos orientadores do AEDS por parte dos alunos, EE e PND, no estabelecimento que coordena (ou em que leciona).

Das 22 respostas, 5 referem **Não Sei / Não respondo**.

Percentagens relativas às restantes 17 respostas:



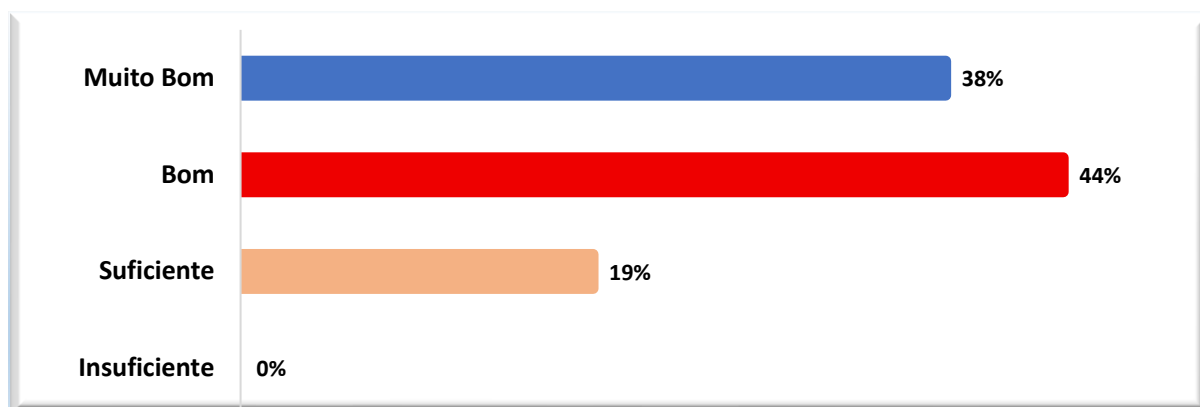
Comentário: **PRÁTICA REGULAR** [a soma de **Muito Bom + Bom** é **41%**], mas que está muito perto de ser considerada **ÁREA A MELHORAR**;

SATISFAÇÃO GLOBAL

1. Classifique a sua satisfação global relativamente à implementação do Plano de Ações de Melhoria do AEDS.

Das 22 respostas, 6 referem **Não Sei / Não respondo**.

Percentagens relativas às restantes 16 respostas:



Comentário: **BOA PRÁTICA** [a soma do **Muito Bom + Bom** é **82%**]

ASPETOS REFERIDOS ADICIONALMENTE PELOS INQUIRIDOS:

«A formação essencial (primeiros socorros, alunos NEE...) para trabalhar com crianças devia ser de frequência obrigatória, no arranque de cada ano letivo, considerando a oscilação anual de recursos e para todos - assistentes operacionais da câmara e da empresa de trabalhos temporários.»

«As melhorias feitas no estabelecimento (AAAF e CC) não tiveram a ver com o PAM, mas sim com a CML e Junta de Freguesia de Azoia e Parceiros.»

«A importância da continuidade das ações ao longo dos ciclos de ensino, garantindo impacto a médio e longo prazo. Destaca-se também a necessidade de considerar a carga letiva e o tempo disponível dos docentes, fator essencial para a eficácia e sustentabilidade das ações do PAM. »

«Em minha opinião, um dos itens a abordar neste PAM seria o problema crescente da fraude em instrumentos de avaliação por parte de um número muito significativo de alunos (através do recurso a dispositivos tecnológicos, bem como do recurso excessivo e também fraudulento da IA) e a necessária reflexão sobre o modo adequado de o combater e/ou mitigar.»

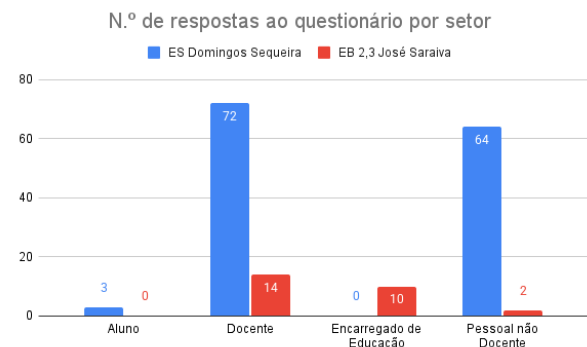
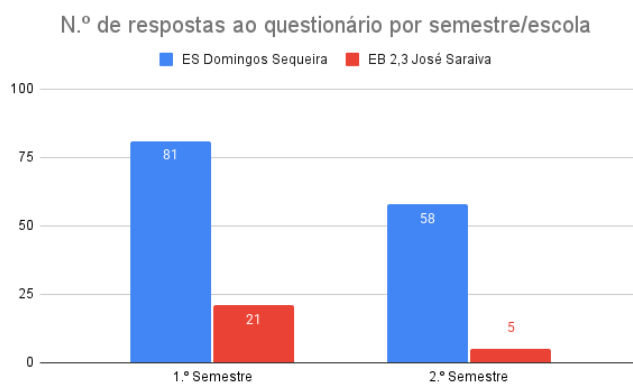
«Formação dos AO ao nível o seu papel na Educação Inclusiva.»

«Ressalvo a preocupação sempre demonstrada pela Direção/equipa da direção, em saber e em questionar o que é preciso e como estão a funcionar os diversos estabelecimentos/recursos humanos, afetos ao agrupamento, quer via digital quer a nível presencial.»

4. OUTRAS MONITORIZAÇÕES

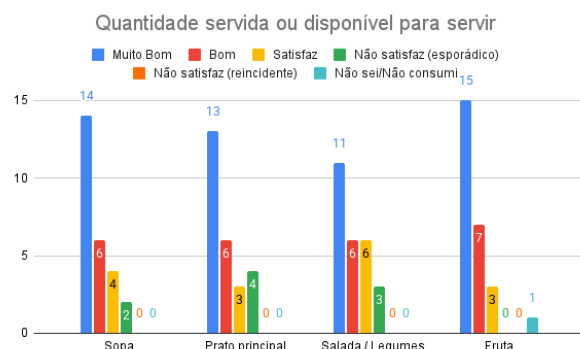
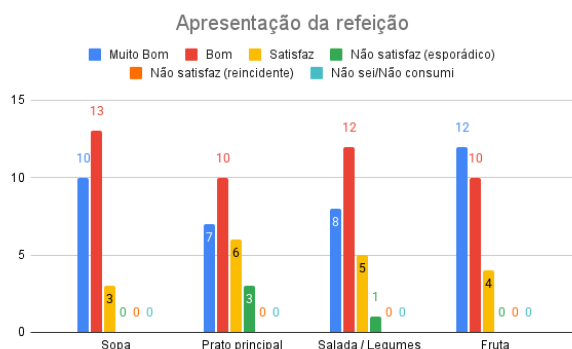
4.1. ANÁLISE DAS RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO DOS REFEITÓRIOS DA EBS E ESDS 2024/25

O Questionário de satisfação “Refeitório Escolar – Avaliação da Qualidade” foi disponibilizado durante o ano 2024/25 a toda a comunidade escolar, através de Formulário Google, acessível por QR code em divulgação impressa e afixada em diferentes locais dos refeitórios da EB 2,3 José Saraiva e da ES Domingos Sequeira. Responderam ao questionário 165 elementos (141, em 2023/24) da comunidade educativa.

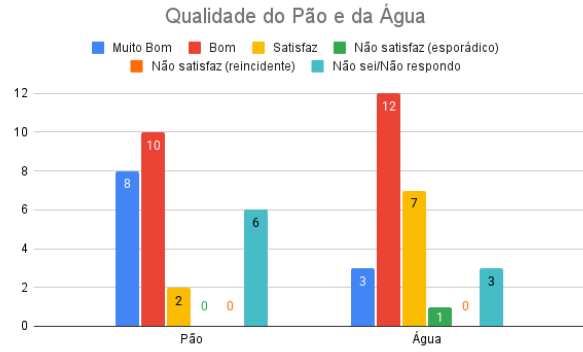
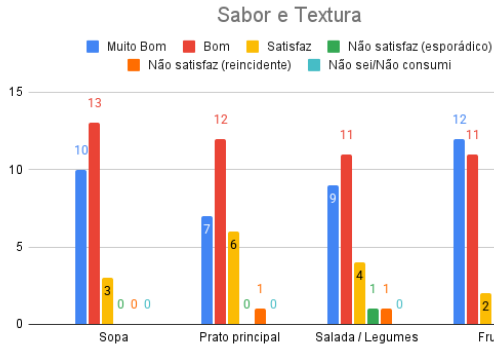


A taxa de resposta ao questionário de satisfação por parte de Alunos + Encarregados de Educação foi bastante baixa, 7,9% (13 respostas em 165), mesmo quando comparada com 2023/24, 37,6% (53 respostas em 141).

REFEITÓRIO DA EB 2,3 JOSÉ SARAIVA

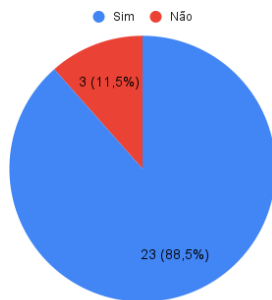


- ✅ Sopa e fruta geralmente bem aceites.
- ⚠️ Saladas/legumes repetitivos e pouco apelativos.
- ⚠️ Pratos de peixe menos valorizados.

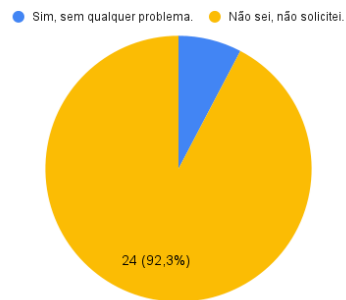


- ✅ Sopa equilibrada.
- ⚠️ Carne por vezes rija.
- ⚠️ Peixe: sabor/textura pouco apelativos, maior insatisfação.
- ⚠️ Legumes pouco temperados.
- ⚠️ Água com sabor desagradável, recomenda-se que seja filtrada.
- ⚠️ Pão por vezes pouco fresco.

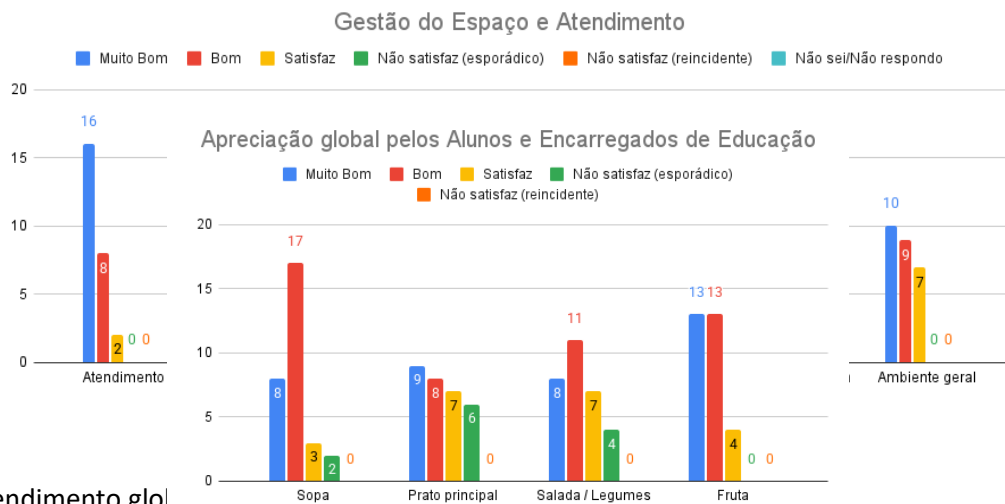
A porção de proteína servida foi adequada?



Foi possível a repetição?



- ✅ Sopa suficiente.
- ⚠️ Alguns relatos de pouca quantidade no prato principal.
- ⚠️ Fruta de pequena dimensão pouco satisfatória.



✓ Atendimento global

⚠ Falta de vigilância para assegurar consumo equilibrado.

⚠ Organização das filas precisa de melhorias.

✓ Carne de confeção simples com boa aceitação.

⚠ Refeições de peixe afetam negativamente a avaliação.

⚠ Encarregados de Educação referem monotonia de acompanhamentos.

SUGESTÕES DE MELHORIA APRESENTADAS PELOS RESPONDENTES (agrupadas por categorias e com indicação da frequência em parêntesis retos):

Ambiente e organização

- Muito barulho / má acústica / necessidade de menos ruído [3]
- Melhor organização e vigilância (filas, garantir consumo de todos os componentes, evitar desperdício) [3]

Quantidade, disponibilidade e apresentação

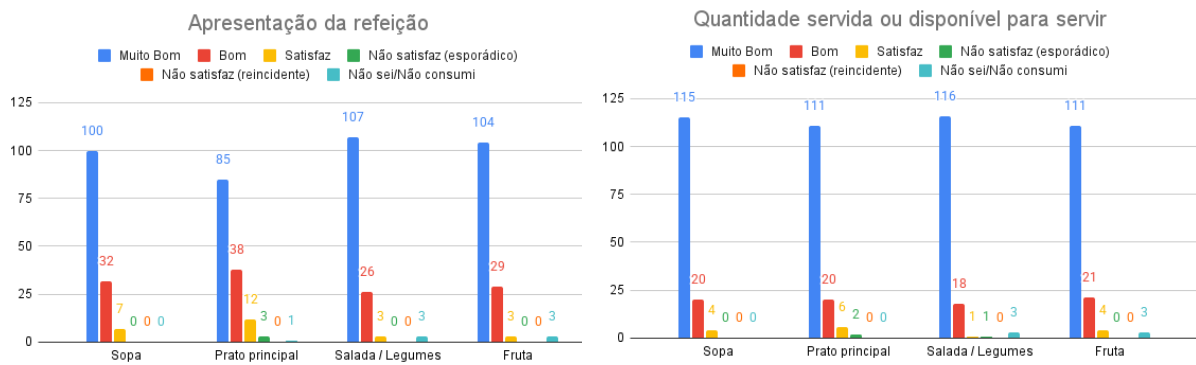
- Quantidade insuficiente de comida [3]
- Diferença na apresentação entre pratos de professores e alunos, pouca quantidade em sopa/salada [4]

- Melhorar apresentação da fruta para incentivar o consumo [1]

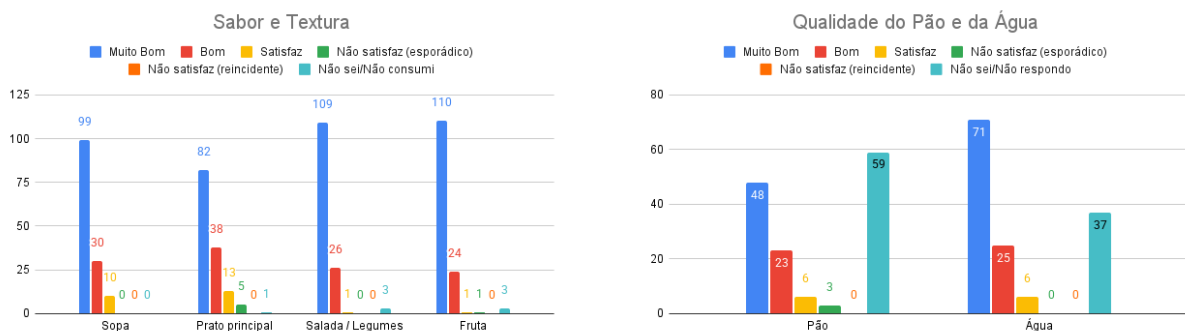
Qualidade e sabor

- Falta de sabor ou confeção pouco cuidada (peixe seco, fritos no forno malcozinhados tendo a polme excesso de óleo, peixe da salada insosso) [3]
- Preferência por água filtrada (a da torneira tem mau sabor) [1]
- Necessidade de disponibilizar sal e/ou vinagre para temperar [3]

REFEITÓRIO DA ES DOMINGOS SEQUEIRA



- ✓ Sopa bem avaliada.
- ✓ Fruta em bom estado recebe boa apreciação.
- ⚠ Prato principal, sobretudo peixe, gera insatisfação.
- ⚠ Saladas/legumes com falta de variedade.

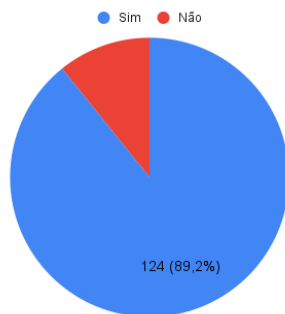


- ✓ Sopa raramente mal avaliada.
- ⚠ Peixe é o maior foco de críticas (espinhas, seco, pouco tempero).
- ⚠ Carne por vezes mal cozinhada.
- ⚠ Legumes repetitivos e pouco saborosos.

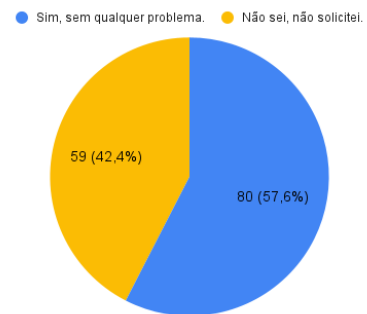
✅ Água bem avaliada.

⚠️ Pão por vezes pouco fresco.

A porção de proteína servida foi adequada?



Foi possível a repetição?



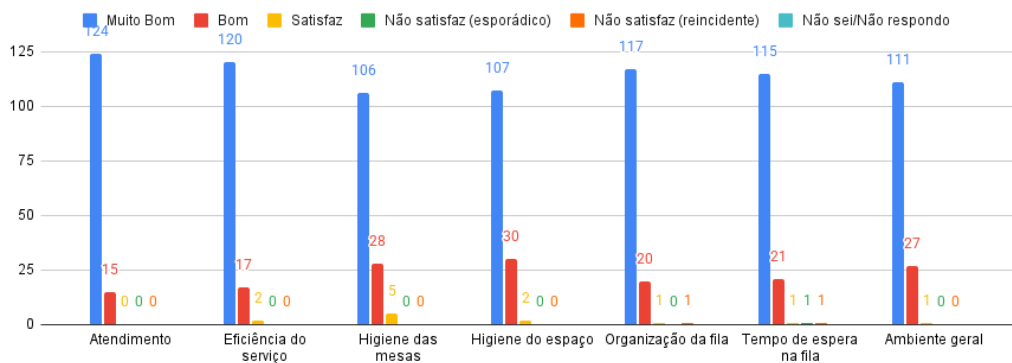
✅ Quantidade de sopa adequada.

⚠️ Prato principal às vezes insuficiente (carne).

⚠️ Fruta demasiado pequena.

⚠️ Saladas pouco variadas.

Gestão do Espaço e Atendimento



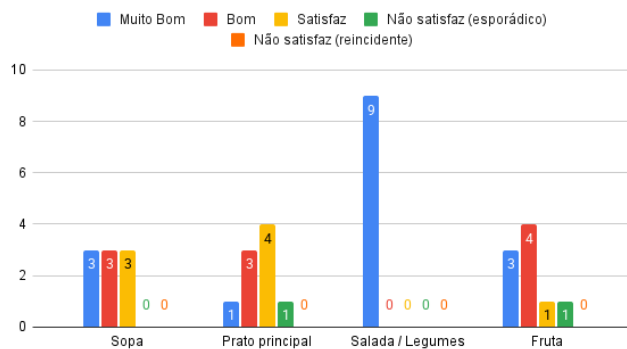
✅ Atendimento cordial reconhecido.

⚠️ Tempos de espera elevados.

⚠️ Organização do espaço considerada insuficiente em alguns momentos.

⚠ Necessidade de maior vigilância.

Apreciação global pelos Alunos e Encarregados de Educação



- ✅ Carne de confeção simples é valorizada.
- ⚠ Peixe fortemente associado a avaliações negativas.
- ⚠ Monotonia do menu (repetitivo).

SUGESTÕES DE MELHORIA APRESENTADAS PELOS RESPONDENTES (agrupadas por categorias e com indicação da frequência em parêntesis retos):

Quantidade, disponibilidade e apresentação

- Falta de salada (não foi consumida porque já não havia) [1]
- Temperatura da comida (refeição deveria estar mais quente) [3]

Qualidade e sabor

- Talos de couve fibrosos na sopa [1]
- Sabor do salmão muito forte no arroz (usar peixe mais neutro na confeção de arroz de peixe, os filetes cozinhados com pele intensificaram sabor) [1]

Com forte evidência no ensino secundário, verificou-se que o número de refeições agendadas pelos alunos nos dias de prato de peixe foi inferior aos dos dias homólogos de prato de carne. Verificou-se ainda, relativamente à implementação do programa Prato Sustentável, da CML, neste ano letivo, que o número de refeições agendadas pelos alunos quinzenalmente às quarta-feiras com este prato

vegetariano, foi muito inferior aos dias de refeição do prato convencional, apesar da possibilidade dos EE/alunos poderem informar a CML de que não pretendiam o consumo desse menu.

Relativamente à implementação, por parte do AEDS, da disponibilização da marcação do prato vegetariano todos os dias para qualquer aluno, com o mínimo de 7 dias de antecedência, o número de refeições marcadas diariamente para este prato foi de 0 a 5 refeições. Esta medida foi implementada em resultado da sugestão de alunos e EE em questionários anteriores de autoavaliação do AEDS.

Foi solicitada e realizada reunião, na última semana do ano letivo, com a equipa da CML responsável pelo Refeitórios Escolares, para transmitir aspetos aqui mencionados, nomeadamente, na elaboração dos menus (incluindo pratos tradicionais portugueses), melhor escolha e confeção dos pratos de peixe, redução sentida na marcação das refeições no dia de Prato Sustentável.

O questionário de satisfação da qualidade dos refeitórios escolares não contemplou os utilizadores dos restantes refeitórios do AEDS.

AÇÕES DE MELHORIA

Disponibilizar água filtrada (EBSJ)

Estimular a resposta ao questionário por EE e alunos (EBSJ e ESDS)

Melhorar os pratos de peixe (através da seleção do menu, confeção/apresentação e qualidade dos produtos)

Aumentar a disponibilização da compra da refeição vegetariana livre, passando a ter uma marcação com o mínimo de 5 dias de antecedência (em 2024/25 foi de 7 dias)

Alargar a auscultação da satisfação com os refeitórios escolares aos refeitórios das escolas do 1.º CEB do AEDS (todas as escolas do 1.º CEB)

4.2. ANÁLISE DAS RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO DOS BUFETES DA EBSJ E ESDS 2024/25

O Questionário de satisfação “Bufete Escolar – Avaliação da Qualidade” foi disponibilizado pela primeira vez durante o ano 2024/25 a toda a comunidade escolar, através de Formulário Google, acessível por QR code em divulgação impressa e afixada junto do bufete da EB 2,3 José Saraiva e da ES Domingos Sequeira. Responderam ao questionário 3 elementos da comunidade educativa da ESDS, com boa apreciação do serviço, pelo que não será feita a análise das respostas.

4.3. SUGESTÕES DE AÇÕES DE MELHORIA DO PADDE

Extraídas do PADDE do AEDS, elencam-se sugestões de melhoria a desenvolver em 2025/2027.

Dimensão do PADDE	Área	Ações	Responsável / Dinamizador
Pedagógica	— Plataformas LMS	— Gestão das atividades letivas usando as plataformas LMS Google Classroom e/ou Moodle	— Docentes
	— Kit Escola Digital	— Utilização dos kits Escola Digital na aprendizagem	— Docentes — Conselhos de Turma
	— Laboratório de Educação Digital (LED)	— Desenvolvimento de projetos/DAC de turma com utilização de equipamentos LED	— Docentes — Conselhos de Turma
	— Provas digitais nacionais	— Utilização dos recurso digitais na avaliação formativa	— Docentes
Tecnológica e digital	— Equipamentos e Rede	— Manutenção do funcionamento dos equipamentos informáticos e da rede	— Equipa Escola Digital
	— Segurança informática	— Promoção de boas práticas de proteção de dados e privacidade	— CCEMS — Proponentes de atividades do PAA
Organizacional	— Modernização de serviços e	— Simplificação de processos	— Direção

Dimensão do PADDE	Área	Ações	Responsável / Dinamizador
	processos		
	<ul style="list-style-type: none"> — Formação 	<ul style="list-style-type: none"> — Frequência de ações de formação em contexto da transição digital — Promoção da utilização dos LED — Criação de momentos colaborativos de partilha entre pares 	<ul style="list-style-type: none"> — Direção — CCEMS — Responsável LED — Docentes

5. BOAS PRÁTICAS E ÁREAS A MELHORAR

Apresenta-se em síntese o quadro que compila os **pontos considerados mais fortes** e os **aspetos a melhorar** (cujos referenciais foram definidos no ponto 3.6) extraídos dos resultados do questionário.

AÇÃO DE MELHORIA		BOA PRÁTICA	PRÁTICA REGULAR	ÁREA A MELHORAR
A	Número de Assistentes Operacionais e de colaboradores das AAAF.	-	*	SIM
	Rotatividade dos assistentes operacionais, em especial nas AAAF.	-	*	SIM
	Formação específica para os Assistentes Operacionais.	SIM	-	-
	Formação específica para os colaboradores das AAAF.	-	-	SIM
B	Articulação interdisciplinar	-	SIM	-
	Articulação entre os elementos da comunidade educativa.	SIM	-	-
C	Inovação curricular e pedagógica.	SIM	-	-
D	Afetação de recursos humanos a tempo inteiro para apoio educativo (incluindo no âmbito da educação especial) para PLNM, e para o desenvolvimento de projetos na área da saúde, da segurança social e da mediação.	-	*	SIM
E	Inclusão.	**	SIM	-
F	Gestão da Indisciplina.	**	SIM	-
G	Recursos informáticos.	-	-	SIM
H	Refeitórios.	SIM	-	-
I	Espaços de lazer interior e salas de aula.	-	-	SIM
J	Conhecimento dos documentos orientadores do AEDS (por parte dos alunos, EE e PND).	-	SIM	***
SATISFAÇÃO GLOBAL com a implementação do PAM		SIM	-	-

* A avaliação destes aspetos enquadrou-os como **PRÁTICA REGULAR**, uma vez que obtêm respostas **Sim** situadas acima dos 50% ou a soma de **Bom + Muito Bom** é superior a 40%, mas conforme justificado no ponto 3.8. optámos por os considerar **ÁREA A MELHORAR**.

** Ambas as avaliações estão muito próximas do patamar de **BOA PRÁTICA**.

*** A percentagem de 41% (B+MB) coloca esta ação muito perto de ser considerada **ÁREA A MELHORAR**.

6. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO PARA 2025/2026

A equipa de autoavaliação propõe que, durante o ano letivo 2025/2026, em articulação com o Diretor do AEDS, se continuem a implementar **ações que visem corrigir situações menos positivas no agrupamento**, como entidade global, e **nas quatro escolas ou grupos de escolas (jardins de infância, escolas do 1.º CEB, EBJs e ESDs)**.

O **impacto da implementação dessas ações será avaliado**, no final do ano letivo 2025/2026, **através de um questionário global dirigido à comunidade escolar**.

7. CONCLUSÃO

O **impacto** pretendido com a implementação do **Plano de Ações de Melhoria** é a correção de algumas áreas e a melhoria de práticas, reforçando a cultura de autoavaliação do Agrupamento e assegurando a qualidade dos seus serviços, processos e resultados.

O sucesso deste plano depende do envolvimento ativo de todos os intervenientes – docentes, alunos, assistentes operacionais e assistentes técnicos, encarregados de educação, técnicos especializados e parceiros institucionais. Apenas através do esforço conjunto poderemos garantir que as mudanças propostas se traduzem em melhorias concretas e duradouras.

A **consistência** das práticas de autoavaliação, no Agrupamento, pressupõe uma recolha abrangente de dados, uma análise da satisfação da comunidade educativa, bem como a monitorização e avaliação contínua das ações e estratégias de melhoria e aperfeiçoamento.

Agradecemos a todos os elementos da comunidade educativa do AEDS a disponibilidade e o empenho manifestado na consecução dos objetivos preconizados no âmbito deste processo de autoavaliação do nosso Agrupamento.

A Equipa de Autoavaliação do AEDS
Leiria, 21 de setembro de 2025

Aprovado em Conselho Pedagógico
de 5 de novembro de 2026